

FUTEBOL

Nacional da 3.ª Divisão — Série E

Domingo negro para os sintrenses

Foi um domingo negro para o Sintrense e o Real a 25.ª jornada do campeonato. Perderam em casa frente, respectivamente, ao Calipolense e Ribeira Brava. Alguns adeptos do Sintrense não digeriram bem esta derrota frente a uma equipa que luta por fugir à despromoção e vaiaram o treinador, o que teve como resultado o presidente Adriano Filipe ameaçar com a realização de eleições antecipadas, que serão acompanhadas da sua demissão.

Os alentejanos de Vila Viçosa vieram a Sintra dispostos a causar “estragos” e conseguiram-no, levando para a sua terra os três pontos em disputa. Jogando com entusiasmo e entrega, o Calipolense dominou durante grande parte do primeiro tempo e dispôs de oportunidades para abrir o activo, embora os sintrenses vissem, aos 37 m, Valada enviar uma bola ao poste da baliza de Hugo Gomes, o qual, com uma excelente exibição durante

toda a partida, defendeu, aos 54 m, uma grande penalidade marcada por Guimarães. Aos 67 m os calipolenses, numa jogada de contra-ataque, inauguram o marcador num remate de Luís Viula, partindo daí para a defesa da sua preciosa vitória.

Com esta derrota e a vitória do Ribeira Brava em Queluz o Sintrense viu reduzida para um ponto a margem que o separa do segundo classificado, precisamente o Ribeira Brava. No final da partida e após muitos apupos a José

João por parte de alguns associados do Sintrense, Adriano Filipe defendeu o técnico afirmando que este continuará no comando da equipa até Maio, altura em que o presidente do clube convocará eleições antecipadas e abandonará o seu cargo. “Já disse isto aos jogadores, a quem pedi todo o seu empenhamento, porque eles têm mérito e competência para subirem de divisão, e gostaria que no dia 18 de Maio, quando anunciar a minha saída do clube, este tenha ascendido à 2.ª Divisão”, afirmou Adriano Filipe.

Com Álvaro Nunes, de Leiria, a dirigir a partida, o Sintrense alinhou com Paulo, Marquinhos, Encarnação, Amarildo, Mourato, Saramago, Bruno Silva (Serginho aos 46 m), Guimarães, China (José Cabral aos 46 m), Jorge Bento e Valada (Ribeiro aos 76 m).

No jogo de Queluz, o Real não

foi feliz e aos 34 m viu-se castigado com uma grande penalidade muito contestada pelos seus adeptos, castigo convertido por Rodrigues, resultado com que terminou o primeiro tempo. Na segunda parte o Real dominou o adversário e conseguiu empatar a partida aos 75 m, através de Pedro Santos. Mas no minuto seguinte Brioste coloca o seu clube de novo em vantagem, resultado que se manteve até final. As equipas terminaram com 10 jogadores, devido às expulsões de Valter, do Ribeira Brava, aos 75 m, e de Zorro, do Real, aos 80 m.

Carlos Macedo, de Setúbal, dirigiu a partida, e o Real alinhou com Hermes, Pedro, Manucho (Moisés aos 45 m), Sérgio (Laurindo aos 86 m), Ricardo, Zorro, Teixeira, Semedo (Pereira aos 77 m), Frutuoso, Cunha e Miguel.